

Reunião Ordinária do Conselho Municipal 1 dos Direitos da 2 Criança e do Adolescente do dia 04 de setembro de 2003

3

4 Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e três, com início às oito horas

e

5 quarenta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos
Direitos da

6 Criança e do Adolescente - CMDCA, na sede da Associação dos Municípios do Médio
Vale

7 do Itajaí - AMMVI, sito à Rua Alberto Stein, 466, Bairro Velha, sob a Coordenação
Geral

8 de Everaldo Becker, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social -
SEMAS;

9 com a presença dos conselheiros: Bráulio Maria Schloegel, representando a
Fundação

10 Cultural de Blumenau; Maria Packer Weiss e Márcia Janice Blasius, representando
a

11 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Marilda Angioni,

12 representando a Universidade Regional de Blumenau - FURB; Andenice

Fiamoncini,

13 representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Maurício Weidgenant,

14 representando a Secretaria Municipal de Educação; Dora Neves Moritz,

representando o

15 Lions Clube Blumenau Garcia; Eva Salet Mendes Johann e Maria Aparecida de
Moraes,

16 representando CNBB - Pastoral da Criança; Nilvo Gaertner, representando o
Centro de

17 Recuperação Nova Esperança; Sônia Regina de Souza, representando a Associação

18 Voluntários de São Roque; Edna Ernestina Evangelista Gonçalves, representando a

19 Associação Assistencial Lar Betânia; Creusa Matias da Silva, representando o

Centro de

20 Educação Amiguinho Feliz; Maria Clara Cavalli do Conselho Tutelar Centro; Paulo
Sérgio

21 Almeida da Procuradoria Geral do Município; Orlando Mattos Júnior, Gestor do
Fundo

22 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Denise Rafaela Baumgärtner,
Helena

23 T. Cassaniga Nascimento; Maria Eunice M. Bernat e Sílvia Rosatti do Programa
Inter-

24 Ação. Foram justificadas as ausências das conselheiras Carla Laemmle Campos e
Patrícia

25 Morastoni Sasse. O Presidente Everaldo cumprimentou todos os presentes e pôs a
ordem

26 do dia em apreciação a qual foi aprovada, ficando: 2) Comissão Especial do
Processo de

27 Escolha para Conselheiros Tutelares; 3) Intervalo; 4) Prefeito Amigo Da Criança;
5)

28 Momento dos Conselhos Tutelares; 6) Momento da Diretoria; 7) Palavra livre; 8)

29 Encerramento. 2) **Comissão Especial do Processo de Escolha para Conselheiros**
30 **Tutelares** - A Comissão apresentou a proposta de Edital, anexo a presente ata,
onde
31 será sublinhado no texto, as alterações propostas e aprovadas pelo Conselho
Municipal onde
32 dos Direitos da Criança e do Adolescente. Durante a discussão, a assessora Helena
33 questionou quanto ao CNPJ e pontuou o que se discutiu durante a revisão da Lei
34 Complementar 411, ou seja, que “o objetivo era ampliar a participação da
comunidade,
35 por isso foi previsto o Colégio Eleitoral, que iriam totalizar mais de mil e
quinhentos
36 votos. Nem todos os votantes possuem CNPJ e portanto seriam solicitadas listas
oficiais
37 para os órgãos competentes, como é o caso, das escolas, CEI’s, programas
registrados
38 nos Conselhos, entre outros. A solicitação do CNPJ no edital irá restringir a
participação
39 e dará abertura para um pedido de impugnação do processo como aconteceu no
início
deste ano. O edital não poderá ser publicado da forma como está descrito. 40 A
Conselheira
41 Sônia observou que se as escolas apresentarem um único CNPJ, as igrejas também
42 apresentarão. O Coordenador Everaldo, ressaltou que deve ter um dispositivo
43 explicitando as entidades que possuem o mesmo CNPJ. O procurador Paulo expôs
que as
44 escolas municipais terão apenas um voto. A Conselheira Maria Aparecida,
salientou que
45 “estamos definindo aquilo que já foi definido”, e pensa que as definições das
entidades
46 devem servir apenas para basear a Comissão. A Conselheira Maria Aparecida
pontuou a
47 dificuldade da Comissão em elaborar os trabalhos sem ter a disposição um
computador
48 para construir e alterar os documentos no momento da discussão. O Procurador
Paulo
49 complementou informando que há dificuldades no acesso aos trabalhos via e-
mail. O
50 Conselheiro Maurício observou que o conteúdo do documento que está sendo lido
nesta
51 reunião é o mesmo que está no edital e no decreto, expôs ainda que já foi tudo
definido
52 e questionou o porque de discutir novamente. O mesmo perguntou se foi
acrescido algo,
53 além do que está no decreto. O Conselheiro insiste na sua questão, expondo que
se for o
54 mesmo conteúdo, não há necessidade de continuar lendo. Após debate, a vice55
presidente Eva Salet, pôs em votação a continuidade ou não da leitura e discussão
do

56 edital, ficando sete votos a favor da continuidade, dois votos contrários e uma
57 abstenção. Concluída a leitura e discussão do edital, a assessora Sílvia lembrou,
que
58 aprovada a lei, a mesa diretora passa a ser coordenação, esta observação é
devido à
59 emissão dos documentos oficiais do Conselho. Ficou definido que essa questão da
60 Coordenação seja ponto de pauta para próxima reunião. Questionaram qual a
data da
61 posse dos Conselheiros Tutelares, o Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da
Criança e
62 do Adolescente Orlando informou que a data de posse é treze de abril de 2004. A
63 Conselheira Maria Aparecida informou que o custo do edital do Processo de
Escolha para
64 Conselheiros Tutelares é de quatro mil reais. O Gestor do Fundo Municipal dos
Direitos
65 da Criança e do Adolescente Orlando, expôs que a imprensa tem telefonado
66 constantemente para a superintendência pedindo informações e solicitou que
tenham
67 duas pessoas para prestar as entrevistas. Ficou definido que a mesa diretora e as
68 Conselheiras Maria Aparecida, Carla Dioriane e Edna, ficarão responsáveis a dar
69 entrevistas. A assessora Sílvia lembrou da contratação de entidade para elaborar
e
70 prestar as provas e questionou quem pagará este serviço, ficando definido que o
Fundo
71 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente efetuará a contratação. A
72 Conselheira Maria Aparecida colocou que a Comissão entrou em contato com a
73 Universidade Regional de Blumenau para se orientar dos procedimentos
necessários para
74 a contratação desse serviço. A Conselheira Maria Packer Weiss, resgatou, quanto
a
75 avaliação de aptidão física e mental, o município não dispõe deste serviço
específico,
76 conforme já informado em reunião. O Coordenador Geral Everaldo pôs em
apreciação a
77 proposta de que estas atividades sejam financiadas pelo Fundo Municipal da
Criança e do
78 Adolescente. Ficou definido que aquilo que já estava sendo custeado pelo FIA
79 continuará, e o que virá de novo deverá ser apresentado. **3) Intervalo** - Após o
intervalo
o Coordenador Everaldo sugeriu antecipar o momento dos Conselheiros 80 Tutelares
e
81 posteriormente as correspondências. **4) Momento dos Conselhos Tutelares** - A
82 Conselheira Tutelar Maria Clara esclareceu que não há informação para
apresentar. **5)**
83 **Momento da Diretoria** - A assessora Sílvia fez a leitura das correspondências,
sendo
84 elas: a) Convite para Assembléia Estadual da ACCT que será realizada das oito
horas e

85 trinta minutos às dezessete horas do dia oito de setembro, na sede da Associação
86 Atlética Banco do Brasil de Curitiba e também, encaminhamentos para o II
Congresso
87 Sul-brasileiro dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do
88 Adolescente (III Catarinense), a se realizar de vinte e sete a vinte e nove de
outubro,
89 Parque da Santur e escolha de quarenta e cinco delegados e convidados para o II
90 Congresso Nacional de Conselho Tutelares - Luiziânia (DF) de dezoito a vinte e
três de
91 novembro. b) Setorial Social encaminhou o questionário ao Conselho Municipal
dos
92 Direitos da Criança e do Adolescente e a cópia do parecer Mapa da Criança e do
93 Adolescente 2001, sugerindo que seja preenchido e apresentado em reunião
ordinária do
94 dia quatro de setembro do ano de dois mil e três; c) Procurador de Justiça Aurino
Alves
95 de Souza, informando que a Província Marista do Brasil Centro-Sul estará
promovendo
96 nos dias Vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de setembro do corrente ano,
na
97 Pontifícia Universidade Católica, em Curitiba, “o II Fórum Marista sobre
Adolescência,
98 cujo tema será Adolescência: Cidadania e Cultura - Construção de um Cenário de
Paz e
99 encaminha programação, o valor da inscrição é de oitenta reais; d) Centro
Terapêutico
100 Vida, encaminhou os documentos e formulários, solicitando o registro da
Entidade e a
101 inscrição do Programa “Projeto Viver Tô Ligado Sem Drogas”. O presidente
Everaldo
102 colocou em discussão a possibilidade ou não, do Fundo Municipal dos Direitos da
Criança
103 e do Adolescente subsidiar a ida ao Fórum Marista. Foi posto em apreciação e
aprovado
104 por unanimidade, sendo definido a ida dos Conselheiros: Eva Salet Johann,
Márcia Janice
105 Blasius, Sônia Regina de Souza, Everaldo Becker, Maurício Weidgenant, uma
Assessora do
106 Programa Inter-Ação e Um (a) Conselheiro (a) Tutelar. **6) Prefeito Amigo da
Criança - o**
107 Conselheiro Maurício expôs que foi encaminhado o parecer do mapa e que houve
108 alteração no processo, sendo dividido em três etapas. Ressaltou que com o
109 encaminhamento do mapa, do plano de ação e também vários materiais que se
deve
110 preencher, sendo um deles o questionário ao Conselho Municipal dos Direitos da
Criança
111 e do Adolescente, explicou que foram enviados sete programas no ano passado
para a

112 primeira etapa, e esse ano eles estão pedindo para que sejam escolhidos dez programas
113 da prefeitura até o dia vinte de setembro. A Conselheira Márcia informou que a
114 Comissão que trabalhou no ano passado no preenchimento dos dados já se reuniu. A
115 assessora Eunice informou que o questionário está sendo respondido, pois as questões
116 são, na sua maioria, administrativas. O Conselheiro Maurício relatou o parecer do
117 Prefeito Amigo da Criança, onde foram destacados quinze pontos positivos e onze pontos
118 a serem melhorados. O Conselheiro Maurício diz que foi sugerido para que a assessoria o
119 respondesse, e que a assessora Eunice continue apresentando, que se anote as questões
que tiverem dúvidas, e após seja decidido qual será o encaminhamento. 120 A assessora
121 Eunice apresentou o conteúdo do questionário do Prefeito Amigo da Criança. O
122 Conselheiro Maurício solicitou que a deliberação seja realizada em reunião
123 extraordinária. Solicitou-se convocação de uma Reunião Extraordinária deste Conselho
124 para dia dezesseis de setembro, no período vespertino, para apresentar os programas
125 que serão encaminhados a Fundação Abrinq, para o cumprimento da 2ª Etapa do Prêmio
126 Prefeito Amigo da Criança. A plenária aprovou, ficando agendada reunião extraordinária
127 para o dia dezesseis de setembro, das quatorze às dezessete horas. Nada mais havendo,
128 o Coordenador Geral Everaldo deu por encerrada esta reunião ordinária às onze horas e
129 cinquenta e sete minutos, da qual eu, Denise Rafaela Baumgärtner, lavrei a presente
130 ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.
131 Blumenau - SC, 04 de setembro de 2003.
132 Denise Rafaela Baumgärtner

133

134 Presentes:

135 Braúlio Maria Schloegel.....

136 Maria Packer Weiss.....

137 Márcia Janice Blasius

138 Everaldo Becker.....

139	Marilda Angioni
<hr/>	
140	Andenice Fiamomcini
<hr/>	
141	Maurício Weidgenant.....
<hr/>	
142	Dora Neves Moritz
<hr/>	
143	Eva Salet Mendes Johann.....
<hr/>	
144	Maria Aparecida de Moraes
<hr/>	
145	Nilvo Gaertner
<hr/>	
146	Sônia Regina de Souza
<hr/>	
147	Edna E. E. Gonçalves.....
<hr/>	
148	Creusa Matias da Silva
<hr/>	
149	
150	Cientes:
151	Nome: Assinatura:
152
<hr/>	
153
<hr/>	
154
<hr/>	
155
<hr/>	
156
<hr/>	